

ROBERT RAUSCHENBERG **TRAVELLING '70-'76 / EM VIAGEM 70-76**

26 OUT 2007 – 30 MAR 2008

BIOGRAFIA DE ROBERT RAUSCHENBERG

1925 - Nasceu em Port Arthur, Texas, a 22 de Outubro. Durante algum tempo estudou farmacologia na Universidade do Texas. Pertenceu à Marinha Americana durante a II Guerra Mundial.

1947 - Decide estudar arte no Kansas City Art Institute. Nesse mesmo ano frequentou também a Academie Julien em Paris, onde conheceu a artista Susane Weil com quem veio mais tarde a casar. Juntamente com ela, Rauschenberg realiza a série Blue Prints que correspondiam a impressões fotográficas sobre o papel azul, onde os seus corpos apareciam em negativos e à escala real.

1948 e 49 (até 52?) – estudou com Joseph Albers no Black Mountain College (North Carolina), onde se tornou amigo de Merce Cunningham, John Cage, David Tudor e Cy Twombly, com quem viajará pela Europa e Norte de África.

1949 – Instala-se em Nova Iorque. Frequenta a Art Students League, onde trabalha com Morris Kantor e Vaclav Vytlacil até 1952.

1951 – Primeira Exposição individual na Betty Parsons Gallery, NY, onde foram apresentados os seus trabalhos ligados ao movimento do *Expressionismo Abstracto*, como *Mother of God*

1952 – Participa na performance *Theater Piece #1* de John Cage ; inicia os “combine-drawings”, usando imagens pré-existentes transferidas para papel + *frottage* em papel impresso

É apresentada uma retrospectiva do “Merz” de Kurt Schwitters, em Nova Iorque na galeria Sidney Janis. Rauschenberg, marcado pela exposição, cria o termo *Combine-Painting*, para designar a *assemblage* de objectos encontrados, “*que lhe vêm cair às mãos*”(Robert Rauschenberg).

1953 – Continua os trabalhos “combinados” (inicia por esta altura a criação das *Red Paintings*), incorporando pintura e vários objectos (pneus, camas, animais empalhados).

1954 – Cunningham convida Robert Rauschenberg a criar o cenário para a sua coreografia “Minutiae”: a construção através da qual os bailarinos se podiam deslocar é emblemática dos primeiros *Combines*.

Neste mesmo ano conhece Jasper Johns com quem inicia uma relação (amorosa e profissional até 1964); anos mais tarde Rauschenberg vai chamar aos trabalhos que realizaram juntos uma espécie de *História de Família*.

1959 – Participa na primeira Bienal de Paris, com as obras *Talisman*, *Forge*, *Photographie*.

1960 – Presta homenagem a Marcel Duchamp, com a obra *Trophy II*.

1961 – Em plenas eleições de Abril Rauschenberg doa à Casa Branca uma obra acompanhada com uma carta que dizia: “*reiterat[e] that the content of the drawing is art and politics.*”; a obra feita a partir do decalcar das imagens de revistas, apresentava os casais da Casa branca: JFK+Jacqueline e Richard+Pat Nixon a escalas diferentes, mas ambos sorridentes, e nos extremos a águia americana, George Washington e uma estátua grega.

20 de Junho - Rauschenberg, Tinguely e a sua mulher Niki Saint Phalle, David Tudor e Jasper Johns juntaram-se numa performance multimédia, intitulada *The concert* e realizada no Théâtre de l’Ambassade des Etats-Unis em Paris. Uma performance sem palavras, ao som de John Cage *Variation II*.

John Cage escreve um ensaio intitulado “*On Robert Rauschenberg, Artist and His Work*”, onde afirma a propósito da pintura do amigo: “*this is not a composition. It’s a place where things are, as on a table or on a town seen from the air: any one of them could be removed and another come into its place...*”

1962 – Visita ao atelier de Andy Warhol: descoberta da serigrafia, o que lhe permitiu transferir muito mais facilmente imagens e fotografias para as suas obras. As colagens e processos de decalque que usou até então davam-lhe menor liberdade no uso da cor e escolha das dimensões.

1964 – Participa pela primeira vez e recebe o Grande Prémio de Pintura da Bienal de Veneza. Trata-se do primeiro Grande Prémio atribuído a um artista norte-americano, ilustrando a centralidade e a dominância com que o contexto artístico dos Estados Unidos substituirá na 2ª metade do séc. XX a imagem de Paris enquanto centro do universo das artes visuais.

1966 – Funda com o engº electrotécnico Bill Kluver o E.A.T. (Experiments in Art and Technology) destinado a promover a colaboração entre artistas e engenheiros. Desta colaboração resultou *Oracle* (Centro Georges Pompidou) e *Soundings* (Museu Ludwig de Colónia)

1968 – Realiza-se no Museum of Modern Art em Nova Iorque a exposição intitulada “*Dada, Surrealism and Their Heritage*”, onde Rauschenberg expõe *Bed*, obra representativa da série *Combines*, que transforma o padrão dos *quilts*, uma almofada e um lençol numa composição abstracta de objectos cobertos por tinta.

1970 – O artista muda-se do seu atelier *Lafayette* em Nova Iorque para um novo estúdio em Captiva Island na Florida, onde, por seis meses encontrou o lugar perfeito para uma espécie de retiro monástico durante a produção da série *Currents*, cuja paleta de cores se tornou mais clara.

1976 – Data da sua primeira e grande retrospectiva nos E.U.A., no Smithsonian em Washington, comissariada por Water Hopps.

1984 – Início do ROCI (Rauschenberg Overseas Cultural Interchange), uma exposição com mais de 200 trabalhos, que itinerou durante 8 anos por diversos países da América, Europa e Ásia. Incluindo pintura, escultura, vídeo, gravura e fotografia, mostrou trabalhos baseados em visitas e feitos em colaboração com artistas e artesãos de todo o mundo. As fotos tiradas neste período foram uma frutífera fonte de inspiração e contribuíram para que o universo artístico de RR não se restrinja à sua experiência individual, abrindo-se a um diálogo mais alargado e complexo.

1990 – Início da Robert Rauschenberg Foundation, dedicada a projectos destinados a favorecer a consciência pública acerca de temas e assuntos vitais para os artistas. Inclui investigação médica, educação, ambiente, pobreza no mundo e desenvolvimento das artes.

2004 - Atribuição do Leão de Ouro na Bienal de Veneza

Colaborou com escritores e poetas em edições limitadas e litografias (William Burroughs, Andrei Voznesensky). Fundou e dirige a *Change, Inc.*, uma organização sem fins lucrativos destinada a distribuir a artistas fundos de emergência.